



ISSN 2594-6445

RESISTÊNCIA DE HÍBRIDOS DE MILHO *Bt* A *Spodopterafrugiperda*

João Pedro Timo de Cubas

Francisco Nunes de Oliveira Junior

Rogério Donizeti de Castro

Carlos Eduardo Souza Bezerra

NeidevonRealino de Jesus

RESUMO

O milho transgênico tem sido adotado no Brasil e no mundo como importante ferramenta no combate a insetos-praga. Este trabalho objetivou avaliar a resistência de híbridos de milho *Bt* ao ataque da lagarta do cartucho, *Spodopterafrugiperda*. O experimento foi conduzido em campo, no Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG). Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, em fatorial 2x5, onde o primeiro fator correspondeu à adoção ou não de controle químico (CQ), e o segundo fator correspondeu à tecnologia *Bt* utilizada (Convencional[não-*Bt*], PRO2, PW, PWU e VIP3). Utilizaram-se 3 blocos, com parcelas de 3 fileiras de 3m de comprimento, espaçadas em 0,45m, contendo 3,33 plantas por metro linear. A área útil foi a fileira central, excluindo-se uma bordadura de 0,50m para cada lado. Cada repetição foi constituída por uma planta, sendo amostradas em cada bloco, 5 plantas por tratamento. Avaliou-se o dano causado pelas lagartas, atribuindo-se uma nota entre 0 e 9, onde 0 correspondeu a uma planta sem danos aparentes, e 9 correspondeu a uma planta com grandes lesões e porções destruídas em várias folhas. Foram realizadas 3 avaliações, sendo a primeira aos 22 dias após a emergência (DAE), a segunda aos 37 DAE, e a terceira aos 47 DAE. Os dados foram submetidos à análise de variância, com separação das médias pelo teste de Scott-Knott a 5% de significância. A interação foi significativa em todas as avaliações. O ataque nos híbridos com tecnologia PRO2 e PWU não diferiu com relação à adoção ou não do CQ. Quando utilizado o CQ, não houve diferença entre os tratamentos aos 22 e 37 DAE, sendo o milho convencional mais atacado que os demais aos 47 DAE. Na ausência do CQ, as tecnologias PRO2 e PWU apresentaram



ISSN 2594-6445

dano entre 0,0 e 0,2, enquanto as demais não diferiram do milho convencional aos 47 DAE, apresentando média de notas entre 5,3 e 7,4. Com base nos resultados obtidos, as tecnologias PRO2 e PWU apresentam-se como melhor opção em áreas onde *S. frugiperda* é uma praga primária.

PALAVRAS-CHAVE: *Zeamays* L.; *Bacillus thuringiensis*; Entomologia agrícola; Lagarta do cartucho.